

Curitiba, 22 de fevereiro de 1957

Excelentíssimo Senhor Moisés Lupion  
Digníssimo Governador do Estado do Paraná.

Atenciosas Saudações

Após tomar conhecimento na região de Dourados sobre a atual situação dos índios Setá e ouvir alguns dos nossos correligionários da Assembleia Legislativa, deliberei dirigir esta carta a Vossa Excelência na qual quero expressar o meu desejo de me desligar de qualquer compromisso de colaboração com Vossa Excelência na solução do problema desses pobres índios.

Face a atitude desalegre dos órgãos administrativos do Governo de Vossa Excelência em relação aos direitos dos Setá, em glebas da Serra dos Dourados, não voltarei a importuná-lo .

Venho lhe solicitar que através do Deputado Antonio Lustosa de Oliveira, tome conhecimento de uma cópia do Relatório que sobre o assunto encaminhei ao Conselho Nacional de Proteção aos Índios, por solicitação da sua Ilustre Presidente. Se um favor, ainda, como defensor sincero desses índios, possa merecer de Vossa Excelência, peço-lhe corra os olhos sobre o texto do " O mito da fertilidade das terras do noroeste paranaense " e sobre a parte referente às " Terras Devolutas ", que constituem partes integrantes do referido Relatório .

No caso de Dourados, lamento haver admitido ser desejo do atual Governo criar um Parque Florestal em Dourados, o que até certo ponto seria uma reabilitação do erro anteriormente cometido contra o nosso patrimônio florestal, loteando as glebas da região de Paranaíba, que o grande administrador paranaense, Sr. Manuel Ribas, havia reservado, num sábio gesto, em defesa da flora e da fauna paranaense .

ATENCIOSAMENTE